

Maio de 2023  
Sondagem da construção

## Atividade cai pelo sétimo mês seguido

Pelo sétimo mês seguido, o nível de atividade da Construção gaúcha caiu em relação ao mês anterior. O índice registrou 44,1 pontos em maio. Este varia entre 0 e 100, sendo que abaixo de 50 indica recuo na atividade na avaliação dos empresários gaúchos. Em relação ao usual, o sentimento foi o mesmo: o nível de atividade ficou abaixo do esperado para o mês, com o índice marcando 38,9 pontos. O número de empregados recuou novamente. O índice de emprego teve um acréscimo de 1,4 ponto neste mês, mas ainda ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos, e marcou 47,3. A Utilização da Capacidade Operacional foi maior em maio, 2,0 p.p. comparativamente a abril, alcançando 66,0%.

Para os próximos meses, os empresários da Construção do RS estão otimistas, antevendo crescimento na atividade e no número de empregados, mas estabilidade em relação a novos empreendimentos e queda nas compras de matérias-primas. Também demonstram menor intenção de investir em maio do que no mês anterior.

De uma forma geral, o cenário descrito pelos empresários da Construção brasileiros é pouco melhor em maio: a atividade ficou estável e o número de empregados cresceu ligeiramente. Para os próximos meses, também estão mais otimistas que os gaúchos e mais dispostos a investir.

### Evolução Mensal

Indicador	Abr/23	Mai/23*	Média Hist.	O que representa (*mês de referência)
Nível de atividade – Mês anterior	45,6	<b>44,1</b>	46,5	Queda ante o mês anterior
Nível de atividade – Relação ao usual	40,3	<b>38,9</b>	40,8	Abaixo do usual no mês
Número de empregados	45,9	<b>47,3</b>	46,0	Queda em relação ao mês anterior
Utilização da Capacidade Operacional - %	64,0	<b>66,0</b>	63,0	Maior uso da capacidade

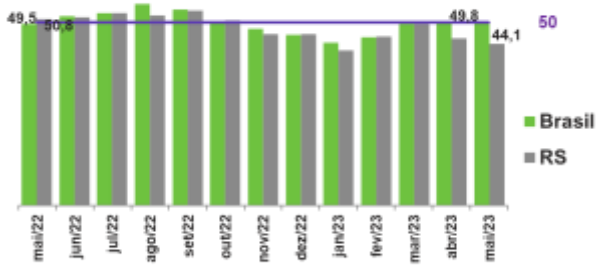
Fonte: UEE/FIERGS.

### Expectativas

Indicador	Mai/23	Jun/23*	Média Hist.	O que representa (*mês de referência)
Atividade	51,4	<b>51,3</b>	52,6	Expectativa de crescimento
Número de empregados	49,4	<b>50,5</b>	49,8	Expectativa de crescimento
Compras de matérias-primas	50,4	<b>49,3</b>	51,4	Expectativa de queda
Novos empreendimentos	48,5	<b>50,1</b>	51,9	Expectativa de estabilidade
Intenção de investir	38,5	<b>35,4</b>	36,8	Menor intenção de investir

Fonte: UEE/FIERGS.

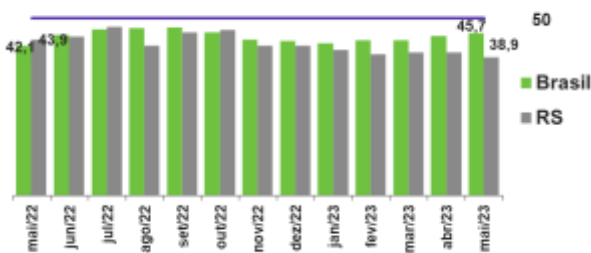
### Nível de atividade comparado ao mês anterior



*A atividade ficou próxima da estabilidade no Brasil e caiu no RS.*

Fonte: UEE/FIERGS. O índice varia de 0 a 100. Valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam expectativas de crescimento (queda).

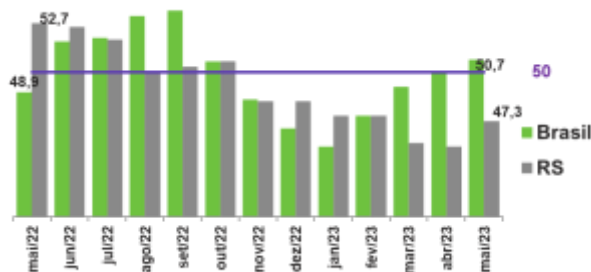
### Nível de atividade em relação ao usual



*O nível de atividade ficou abaixo do usual no Brasil e ainda mais distante no RS*

Fonte: UEE/FIERGS. O índice varia de 0 a 100. Valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam expectativas de crescimento (queda).

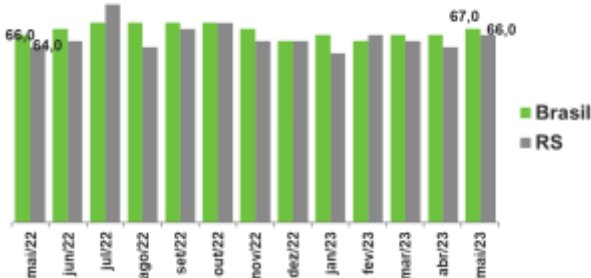
### Número de empregados



*Sétimo mês de queda do emprego no RS, enquanto, no Brasil, o emprego voltou a mostrar crescimento.*

Fonte: UEE/FIERGS. O índice varia de 0 a 100. Valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam expectativas de crescimento (queda).

### Utilização da capacidade operacional (% no mês)



*Crescimento na UCO no Brasil e no RS.*

Fonte: UEE/FIERGS: Indicador varia de 0% a 100% (capacidade operacional máxima).

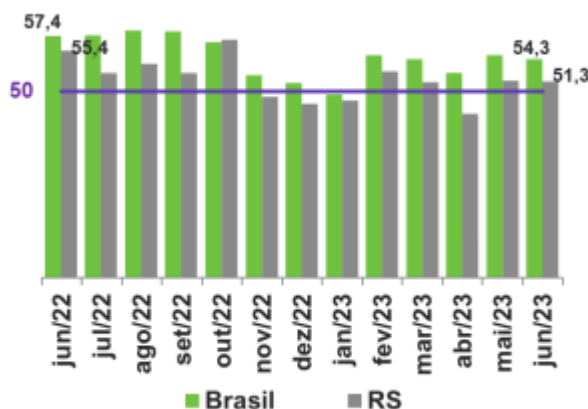
## Expectativas para os próximos seis meses

Em junho, o empresário industrial da Construção do RS prevê crescimento da atividade para os próximos meses. O respectivo índice de expectativa atingiu 51,3 pontos. Porém, deve ser um crescimento modesto, visto que a pontuação é próxima da linha divisória dos 50 pontos. Os demais índices, como o de número de empregados e de lançamentos de novos empreendimentos, também ficaram muito próximos dos 50 pontos, respectivamente, 50,5 (ligeiro crescimento) e 50,1 (estabilidade). Já o índice das compras de matérias-primas ficou em 49,3 pontos, prevendo queda nos próximos seis meses.

O índice de intenção de investir registrou 35,4 pontos, -3,1 pontos entre maio e junho, e, se comparado ao mesmo mês do ano passado, a queda foi de 8,2 pontos, indicando que os empresários gaúchos estão com baixa intenção de investir nos seis meses subsequentes.

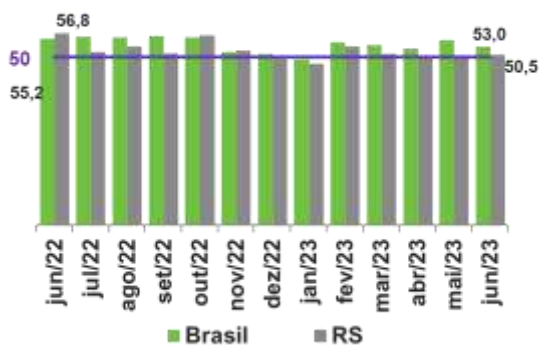
Os empresários da construção brasileiros também esperam crescimento na atividade e nos demais itens pesquisados para os próximos meses, mas estão bem mais otimistas que os gaúchos, principalmente tratando-se de investimentos.

### Atividade



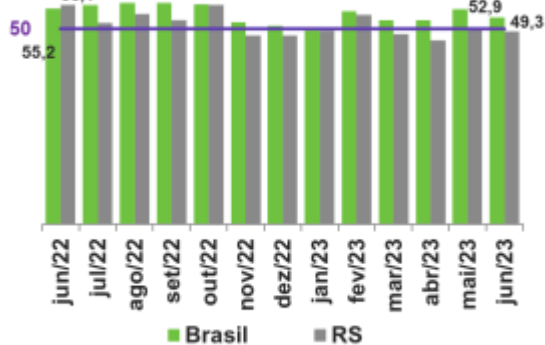
Fonte: UEE/FIERGS.

### Número de Empregados



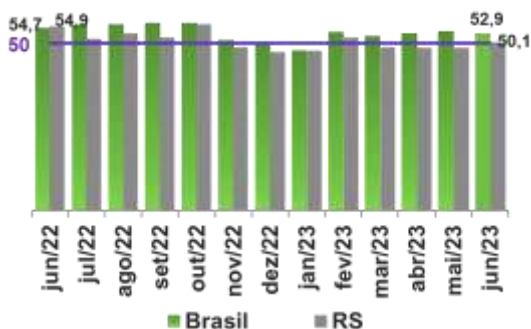
Fonte: UEE/FIERGS.

### Compras de Matérias-primas



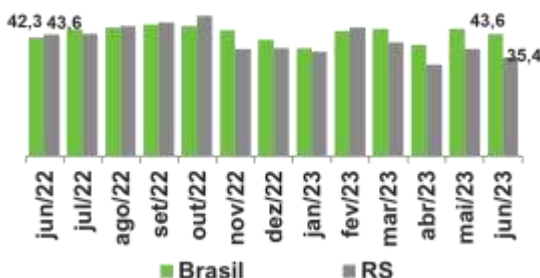
Fonte: UEE/FIERGS.

### Novos Empreendimentos



Fonte: UEE/FIERGS.

### Intenção de Investir



Fonte: UEE/FIERGS.

**Perfil da Amostra:** RS: 38 empresas – Brasil: 362 empresas

**Período de Coleta:** 1º a 13/06/2023.

Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, não há linha divisória, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos índices dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a EE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.

## Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8731 | [economia@fiergs.org.br](mailto:economia@fiergs.org.br)

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatoriodaindustriars.org.br/>